



Almanaque Jovem do EcoCidadão

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE
COORDENADORIA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Governador *Geraldo Alckmin*

SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE

Secretário *Bruno Covas*

COORDENADORIA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Coordenadora *Yara Cunha Costa*



Proteção da vida

Promover a preservação da natureza e incentivar atividades ligadas à defesa do meio ambiente e ao desenvolvimento sustentável são os objetivos da Secretaria do Meio Ambiente do Estado de São Paulo.

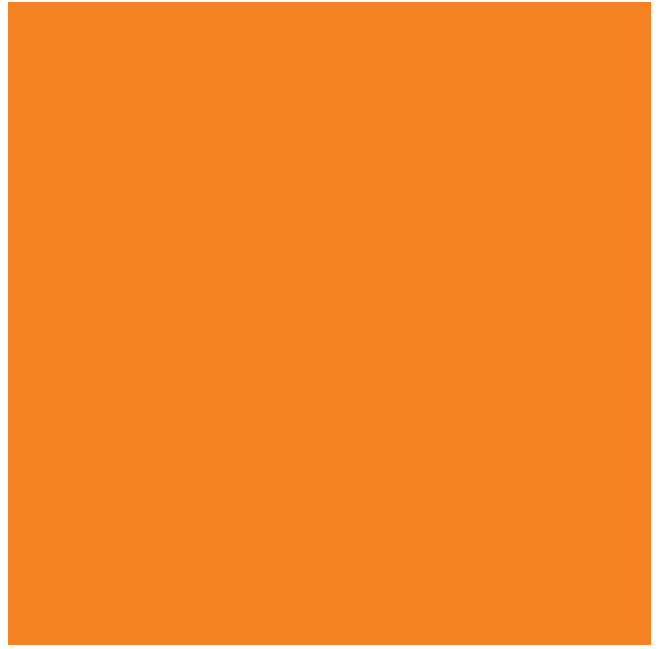
Acreditamos que a educação ambiental é o melhor caminho. O caminho para a informação e a conscientização. O caminho que permite compartilhar experiências, ideias e atitudes sustentáveis.

Diante disso, a Coordenadoria de Educação Ambiental lança a presente publicação com o objetivo de orientar, oferecer dicas e informações para agregar mais força à proteção do meio ambiente, combater o desperdício, a poluição e tantos outros males do mundo atual.

Esperamos assim, ao compartilhar experiências, contribuir para a formação de cidadãos conscientes e uma sociedade mais humana, com qualidade de vida.

Boa leitura!

Bruno Covas
Secretário de Estado do Meio Ambiente



Seja um EcoCidadão, Cuide do seu Planeta

Como você sabe, ser cidadão é ter direito à vida, à propriedade, à liberdade e à igualdade perante a lei. É ter voz ativa no destino da sociedade, participar das escolhas e possuir direitos sociais que garantam acesso à educação, à saúde e ao trabalho.

Isso deixa bem claro como a cidadania é importante dentro de uma sociedade. Portanto, para ser cidadão é preciso atuar nas comunidades às quais você pertence, como a escola, o clube, a vizinhança, a família, a cidade, o estado, o país, o planeta!

E pensar em cada um de nós como uma pequena parte do planeta nos torna responsáveis por ele, nos torna ecocidadãos, pois nos faz compreender a importância de mantê-lo em equilíbrio para, assim, garantir a qualidade de vida de todos os seus habitantes, tanto hoje como no futuro.

Fundamental, não?

Justamente por este motivo, convidamos você a ler este almanaque com carinho, para que, assim, os assuntos aqui tratados sirvam para você como instrumentos de fazer o bem, e fazer bem feito!



ÁGUA



Sem água não há vida! Você sabia que é a existência de água (H₂O), em seu estado líquido, que diferencia o planeta Terra de todos os outros de que se tem conhecimento no universo? Foi na água dos oceanos que, há cerca de 3,5 bilhões de anos, surgiram as primeiras formas de vida, mas hoje em dia é onde encontramos uma de suas principais ameaças: a poluição.

Os mares e oceanos, que ocupam cerca de 2/3 da superfície da Terra, são fundamentais para o equilíbrio natural do planeta, pois, além de abrigar grande parte da vida existente, absorvem muito do CO₂ (gás carbônico) lançado na atmosfera, regulam o clima e desempenham papel fundamental no ciclo da água¹, reciclando-a.

Mais da metade da população do planeta vive perto da orla marítima, dependendo dos mares e oceanos para a pesca, criação, transporte etc., e, infelizmente, é justamente a ocupação urbana uma das principais causas da poluição das águas oceânicas e uma de suas mais graves ameaças. Diariamente, milhões e milhões de litros de esgotos, pesticidas, efluentes industriais e até mesmo lixo são lançados nos mares, sem nenhum tipo de tratamento.

E se essa é a situação dos mares e oceanos, imagine como estão os mananciais de água doce, indispensáveis para a vida humana, que, somados, não representam mais do que 3% da água do planeta! Nós, seres humanos, temos 70% do nosso corpo formado por água, e, para a manutenção de nossa saúde, precisamos consumir cerca de 2,5 litros de água por dia. Agora, se considerarmos a água que usamos para cozinhar, tomar banho, escovar os dentes, lavar louça e roupa, irrigar plantações, abastecer indústrias etc., percebemos que a quantidade de água necessária para manter a nossa qualidade de vida é ainda maior, o que torna tudo bem preocupante.

¹ Você sabia que a quantidade de água na Terra é praticamente igual há 500 milhões de anos? Fantástico! Isso porque a água se movimenta formando um ciclo: o ciclo da água. Quando a temperatura está elevada, graças ao sol, a água de rios, lagos, mares, e até do solo, se evapora para a atmosfera. Ao encontrar as camadas de ar mais frio, esse vapor forma as nuvens. A água, então, volta à superfície da Terra em forma de chuva.



Por esse motivo, por ser a água a base da vida em nosso planeta, a ONU – Organização das Nações Unidas – aprovou, em 2010, a Resolução 64/292, que declara a água limpa e segura (a água potável), assim como o saneamento básico, um direito humano essencial para que possamos ter uma boa qualidade de vida e usufruir todos os nossos demais direitos. Mesmo assim, mais de 850 milhões de pessoas no mundo vivem sem acesso à água potável, e um número muito maior de habitantes não possui instalações sanitárias, o que não só coloca em risco a saúde dessas pessoas, mas, também, é uma grande fonte de poluição de rios, represas, mares, nascentes, lençóis freáticos, etc.

Portanto, lembre-se disso quando abrir as torneiras da sua casa; afinal, somos parte privilegiada da população mundial com acesso fácil à água potável. A água que recebemos é tratada e precisou passar por um processo caro e complicado para se tornar limpa. Entretanto, para manter esta condição, é fundamental que sejamos conscientes e façamos bom uso desse recurso natural tão precioso.

Para tanto, ações simples podem e devem se tornar hábitos. O que você acha?

Aqui vão algumas dicas: feche a torneira da pia enquanto você escova os dentes ou faz a barba; não deixe o chuveiro aberto sem ninguém usar apenas para “esquentar” a água; não demore no banho; junte uma certa quantidade de roupa para lavar na máquina; ensaboe a louça com a torneira fechada para depois enxaguar toda de uma vez, etc.

Ah! É também muito importante prestar atenção nas torneiras que não fecham direito e ficam pingando inutilmente, e nas válvulas de descarga com problemas. Afinal, esse cuidado significa economia líquida e certa de água e de dinheiro. Então, vamos mudar nossa atitude?



LIXO



Lixo é todo e qualquer resíduo sólido, semissólido ou semilíquido resultante das atividades do homem na sociedade. Em outras palavras, lixo é tudo aquilo que não nos serve mais e que não precisamos ou não queremos ter por perto. O problema é muito sério: ao mesmo tempo em que a população do planeta aumenta cerca de 18%, a produção de lixo cresce mais do que 25%!

O lixo está presente, cada vez mais, em nosso dia a dia, principalmente nas cidades, onde pode ser visto em quase todos os lugares: sacolas plásticas, embalagens de leite, latas de refrigerante, caixas de papelão, eletrônicos ultrapassados, entulho, produtos tóxicos, etc., jogados em ruas, rios, terrenos baldios e lixões a céu aberto, modos totalmente incorretos de se descartar o lixo, pois provocam a poluição do ar, do solo e das águas, além de ocasionar uma série de doenças. E o pior: além de não haver espaço suficiente para tanto lixo, grande parte de tudo que é jogado fora poderia ser reutilizada ou reciclada. O acúmulo do lixo e a destruição do meio ambiente causada pela má destinação dos resíduos são alguns dos grandes problemas ambientais do mundo. Por este motivo, um conceito amplamente divulgado é o dos 4 erres:

REPENSAR nossos hábitos,

REDUZIR o consumo exagerado,

REUTILIZAR e aperfeiçoar o uso de produtos e materiais e

RECICLAR

Mas, o que é reciclar?

Bem, reciclar é reaproveitar os materiais que compõem os resíduos. A reciclagem transforma os materiais usados e descartados em matéria-prima para a fabricação de novos produtos, ou seja, transforma lixo em produtos úteis; uma ideia tão boa que é considerada uma das melhores alternativas para o problema do lixo.



Podemos reciclar papéis, metais, plásticos, vidro e materiais orgânicos, ou seja, a maioria absoluta de tudo aquilo que jogamos fora diariamente. Entretanto, a reciclagem depende da coleta seletiva, ou melhor, do recolhimento diferenciado do material que foi separado anteriormente.

O processo de separação é simples, e para nos ajudar, foi criada uma convenção de cores para as lixeiras: verde para os vidros, vermelho para os plásticos, amarelo para os metais, azul para os papéis e marrom para os materiais orgânicos. Muitas vezes, para facilitar a reciclagem, nada melhor do que separar o lixo úmido do lixo seco. Quase todo lixo seco pode ser reciclado e é esta separação que permite que ele seja enviado para triagem/coleta seletiva e posterior transformação.

É importante saber que a prefeitura de muitas cidades disponibiliza caminhões especialmente para recolher esse material. Infelizmente, ainda não há serviço de coleta seletiva de lixo em todas as cidades do país, mas não é difícil localizar perto de sua residência um posto de entrega voluntário – PEV – de materiais recicláveis, ou uma cooperativa que os receba. Mesmo que dê um pouco de trabalho, o hábito da separação dos materiais recicláveis para a coleta seletiva vale muito a pena, pois estimula o crescimento da reciclagem no país.



Aqui, no Brasil, ainda reciclamos muito pouco, menos de 2% de todo nosso lixo, mas, em locais como a União Europeia, este percentual chega a quase 45%. Precisamos nos conscientizar de que dispor corretamente nossos resíduos é um hábito que precisa ser incentivado e cultivado com carinho, pois nele se encontram grandes oportunidades, como transformar lixo em trabalho, em riqueza e até mesmo em energia!



Não sei se você sabe, mas enquanto um pedaço de papelão pode levar mais de 6 meses para se decompor, uma lata de refrigerante jogada

CONTRIBUA PARA A COLETA SELETIVA!

PAPEL: separe papéis, papelões, jornais e revistas, impressos em geral, cartões, até embalagens do tipo longa vida. Jogue no lixo comum papel higiênico, guardanapos de papel, papel carbono, fotografias e etiquetas adesivas. Esse lixo deve ser recolhido pela prefeitura de sua cidade e depositado em aterros sanitários.

VIDRO: o vidro pode ser reciclado muitas e muitas vezes. Entretanto, é importante não jogá-lo no lixo comum, pois, sendo material cortante, pode vir a machucar os agentes ambientais que recolhem o lixo de nossas casas. Agora, para deixar você bem informado, é preciso dizer que espelhos, lâmpadas, cerâmicas, pirex, porcelanas e alguns outros vidros especiais não são recicláveis, ou o sua reciclagem é difícil e de alto custo, como no caso das lâmpadas.

PLÁSTICO: há muitos tipos de plástico. Separe e encaminhe para a coleta seletiva copos e garrafas plásticas; sacos e sacolas; frascos, tampas e potes plásticos; canos e tubos de PVC; embalagens PET de refrigerantes e sucos. Não são recicláveis: cabos de panelas, etiquetas adesivas, espumas, acrílicos e algumas embalagens metalizadas de biscoitos (verifique nas embalagens se são recicláveis ou não; isso está escrito ou aparece impresso o símbolo de material reciclável)

METAL: o Brasil recicla mais de 95% das latinhas de alumínio, o que é sensacional! Entretanto, além do alumínio, podemos e devemos reciclar outros metais, como aço, ferro, cobre, etc. Mas, atenção! Não são recicláveis: latas de aerossol, esponjas de aço e latas de tinta, verniz, solventes ou inseticidas. Mas aqueles cliques e grampos que usamos nos trabalhos da escola caso sejam recolhidos em grandes quantidades, também são recicláveis. Separe, também, para a coleta seletiva: tampinhas de garrafa, latas e enlatados, panelas, ferragens, pregos, etc.





nas águas de um rio fica no ambiente por, aproximadamente, 10 anos. Já, uma garrafa plástica, jogada no mesmo rio, pode ficar centenas de anos vagando sem destino, e uma bolinha de chiclete, jogada no jardim, pode ficar 5 anos por lá, colocando em risco a vida de pequenos animais, que correm o risco de confundi-la com alimento.

Dicas para diminuir a quantidade de lixo



Reutilize! Restos de comida podem ser facilmente transformados em outros pratos. Cascas de frutas e podas de árvores podem virar adubo para o jardim, fazendo compostagem². Embalagens de vidro que podem vir a guardar molhos em nossa geladeira, ou ainda, cliques em nossa escrivaninha. Já os potes de sorvete, um pouco maiores, são excelentes para guardar pregadores de roupa e brinquedos. Agora, se você gosta de trabalhos manuais, basta usar a imaginação, que vai acabar encontrando uso para muitas das caixas, potinhos, canudos, garrafas PET, tampinhas, retalhos de tecidos, bandejas de isopor e muitos outros materiais que normalmente jogaria fora. Quer ver? Uma caixa de leite longa vida pode ser transformada em um lindo porta-retratos e duas garrafas PET e um pedaço de corda de náilon podem ser transformados em um divertido vai-e-vem. Além de tudo isso, você também pode fazer uma doação daquilo que já não quer mais para alguém que precise.



Importante! Lugar de lixo é no lixo!

A grande maioria das pessoas não pensa duas vezes antes de jogar no chão um papel de bala ou uma bituca de cigarro, mas é muito importante deixar claro que resíduos despejados no chão incentivam o aparecimento de baratas, ratos e outros animais nocivos à nossa saúde; além disso, quando chove, acabam

² A compostagem é o processo controlado de decomposição biológica da matéria orgânica presente no lixo, utilizando-se micro-organismos existentes nos resíduos, em condições adequadas de aeração, umidade e temperatura. Esse processo gera um produto chamado composto orgânico. A matéria orgânica obtida no processo de compostagem pode ser usada como adubo em vasos, jardins e hortas. (Cadernos de Educação Ambiental – Ecocidadão. SMA, 2012.)

sendo levados para os bueiros o que pode causar entupimentos e enchentes; e poluir rios e mananciais.

Lixo eletrônico ou e-lixo

Você já percebeu como que, nos dias de hoje, com a evolução das tecnologias, objetos como celulares, computadores, aparelhos de televisão, consoles de videogame, etc. tornam-se rapidamente ultrapassados, gerando uma enorme quantidade de lixo eletrônico ou e-lixo? O problema é realmente sério: anualmente, geramos cerca de 50 milhões de toneladas desse tipo de lixo, de cuja composição fazem parte metais pesados, tóxicos e prejudiciais, tanto para a saúde do ser humano quanto para o meio ambiente. Mas o que fazer com eletroeletrônicos sem serventia?

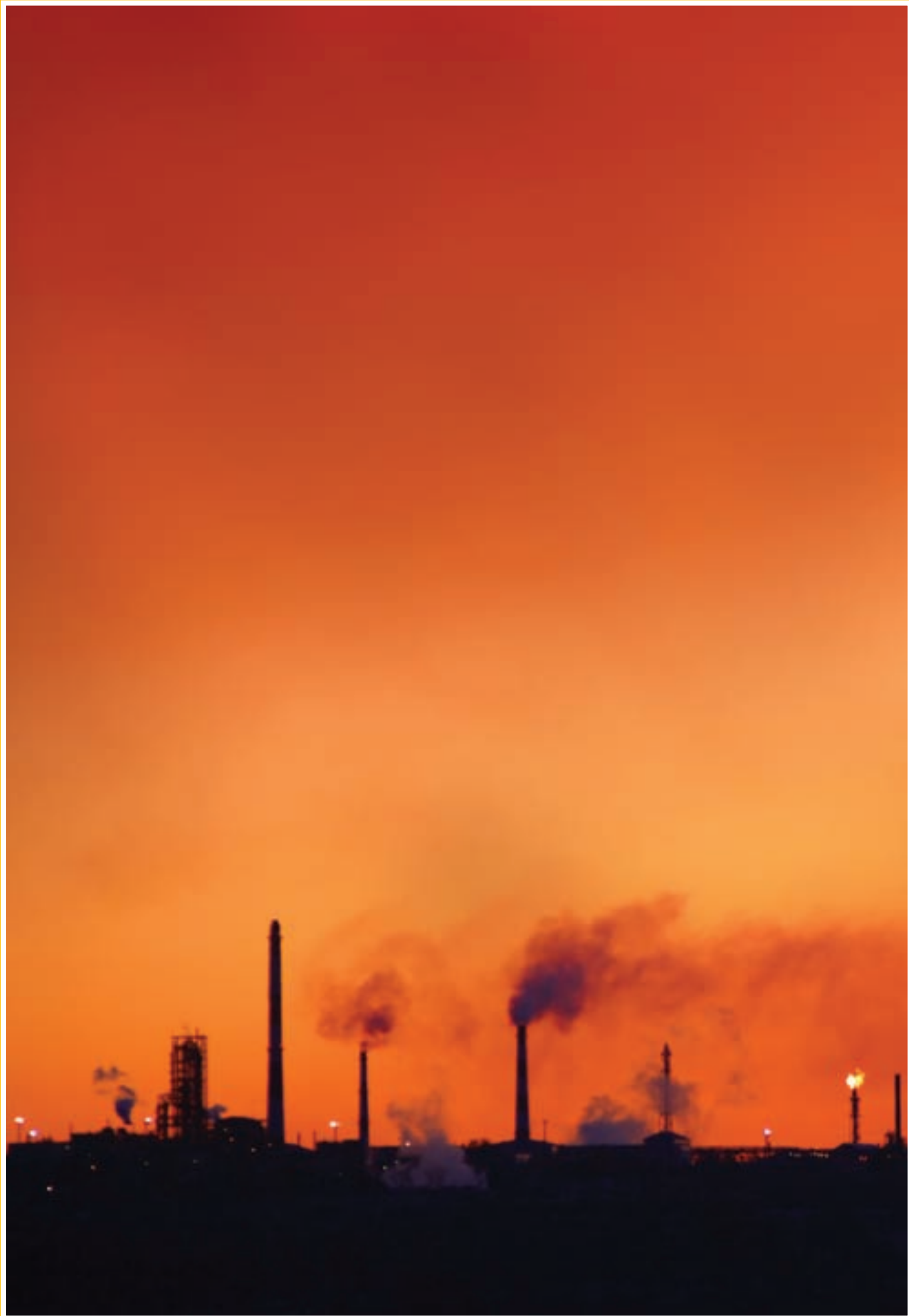
Nos casos de aparelhos que ficaram velhos, obsoletos, mas que ainda funcionam bem, procure doá-los para ONGs ou instituições de caridade. Muitas vezes, um eletrônico que não nos serve mais pode ser reformado e utilizado por pessoas que não têm condições de adquirir um modelo novo. Agora, naqueles casos em que não há mesmo jeito, quando o descarte do aparelho eletrônico é inevitável, faça-o de maneira responsável e correta: procure se informar a respeito de locais que recebem e encaminham para a reciclagem esse tipo de resíduo ou na rede de assistência autorizada do produto.



Pilhas e baterias

As pilhas e baterias, tão usadas no nosso dia a dia, além de caras, representam um sério risco ao meio ambiente, pois podem conter metais pesados tóxicos e perigosos. Por isso é importante observar nas embalagens qual destino dar a elas. No Brasil, as pilhas e baterias devem ser devolvidas aos estabelecimentos que as comercializam ou à rede de assistência técnica autorizada pelos fabricantes ou importadores.





AR



Você sabia que o ar, além de ser fundamental para a nossa existência, é considerado o combustível da vida? Composto de cerca de 21% de oxigênio, a pureza do ar que respiramos é importantíssima para a manutenção da nossa saúde.

Entretanto, o desenvolvimento e o progresso da civilização têm resultado na poluição do ar, pois, diariamente, são jogadas em nossa atmosfera enormes quantidades de substâncias tóxicas, vindas, por exemplo, da queima de combustíveis fósseis (derivados do petróleo e do carvão) usados nos automóveis, das chaminés das fábricas e da fumaça de milhões e milhões de árvores que são queimadas no mundo.

Além de prejudicar a saúde, pois muitas vezes provoca alergias, conjuntivites, asma e outras doenças, a poluição atmosférica pode reduzir a visibilidade, diminuir a intensidade da luz e produzir odores desagradáveis, tendo, inclusive, ação direta no aquecimento global e na incidência de chuvas ácidas³.

Todos achamos bastante assustador acompanhar, nos noticiários da televisão e dos jornais, as notícias sobre as catástrofes resultantes das mudanças climáticas, que estão ocorrendo no mundo, como, por exemplo, furacões e inundações que devastam cidades inteiras. Geleiras e calotas polares derretem e diminuem a cada dia, um fenômeno que pode causar o aumento do nível dos mares. Sabemos que, desde o começo dos tempos, a Terra já passou por inúmeras mudanças climáticas, mas pesquisadores afirmam que as mudanças que estamos vivenciando estão acontecendo rápido demais, e que provavelmente são resultantes da ação humana!

³ Chuvas ácidas: precipitação de água sob a forma de chuva, neve ou vapor, tornados ácidos por resíduos gasosos provenientes, principalmente, da queima de carvão e derivados de petróleo ou de gases de núcleos industriais poluidores. As chuvas ácidas podem causar desequilíbrio ambiental, quando penetram nos mananciais e florestas. São capazes de destruir a vida aquática. Extremamente corrosivas, provocam desgastes em prédios e monumentos.



O nosso planeta é protegido por uma camada de gases que impede que o calor absorvido pelos raios solares se disperse. Esse fenômeno, conhecido como efeito estufa, é muito importante para a manutenção da vida na Terra. Entretanto, as queimadas e o aumento da emissão de gases poluentes, os chamados gases de efeito estufa – GEE, principalmente os derivados da queima de combustíveis fósseis, são responsáveis pelo aumento dessa camada, resultando no aquecimento global. E as consequências podem ser desastrosas.



Reuniões internacionais têm sido promovidas a fim de que se crie um acordo entre todos os países, não apenas os desenvolvidos, visando à redução da emissão dos gases de efeito estufa na atmosfera. Mas, enquanto os governos não chegam a um acordo final, nossa sugestão é que você comece, desde já a combater a poluição do ar e o aquecimento global. Todos juntos podemos fazer a diferença!



Um bom começo é a redução da emissão dos gases poluentes – GEE – derivados de atividades humanas, como chaminés de fábricas e escapamentos de veículos. Para isso, é preciso substituir o consumo de combustíveis derivados do petróleo, como a gasolina e o óleo diesel, por energias limpas e renováveis, como a energia solar e a energia eólica (dos ventos). E uma excelente maneira de colaborar é incentivando a sua família e seus amigos a usarem os meios de transporte públicos ou bicicletas e a compartilharem o carro combinando caronas.



“Buracos” na camada de ozônio

Todos nós já ouvimos falar dos “buracos” na camada de ozônio... Mas, você sabe o que é o ozônio, qual a importância desta camada ou onde ela se localiza?

Vamos começar pelo ozônio – O_3 , um gás formado por três átomos de oxigênio. Encontramos o ozônio em pequenas

concentrações na estratosfera, camada da atmosfera localizada entre 15 e 50 km de distância da Terra. É justamente na estratosfera que se encontra a camada de ozônio, uma espécie de escudo protetor, que absorve grande parte dos raios solares ultravioleta (UV), perigosos para as plantas, animais e pessoas.

Entretanto, no início da década de 80, cientistas descobriram que o uso crescente de certos gases, como os CFCs (clorofluorcarbonos), utilizados em geladeiras antigas, aerossóis e condicionadores de ar estavam, silenciosamente, destruindo a camada de ozônio. Hoje em dia, podemos encontrar “buracos” na camada de ozônio sobre o polo Sul, o Ártico, o Chile e a Argentina, sendo o “buraco” sobre a Antártica o maior e o mais preocupante de todos.

A solução para reduzir o buraco na camada de ozônio depende de nós: devemos prestar a atenção, para não utilizar produtos que contenham CFCs.

Vale notar também que, apesar de o ozônio ser tão importante quando presente na estratosfera, é um gás muito poluente se estiver no ar que respiramos. Você já deve ter percebido a poluição por ozônio em dias de sol, sem vento, quando se forma uma espécie de névoa ou *smog* (fumaça), uma forma de nevoeiro que pode causar danos respiratórios.





ENERGIA



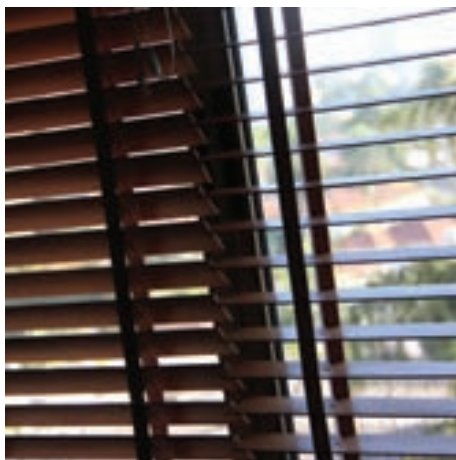
Você sabe o que é energia? De uma maneira bem simples, pode-se dizer que energia é a capacidade de trabalhar, de se movimentar. Sem energia, ninguém seria capaz de se movimentar, andar, correr, jogar bola ou pedalar uma bicicleta.

No caso das pessoas e dos animais, a energia vem da alimentação, mas basta olhar ao redor para percebermos que existem inúmeras formas de energia no mundo, como a dos ventos (eólica), a do sol (solar ou luminosa), a energia térmica, a energia mecânica e a energia elétrica, responsável pelo funcionamento de quase tudo que existe no mundo moderno. É a energia elétrica que ilumina as cidades e casas, que movimenta as máquinas e os equipamentos, que garante o funcionamento dos computadores e muito mais!

A energia elétrica pode ser produzida por meio de fontes limpas e renováveis, como o sol, o vento e a água, ou não renováveis, como o petróleo, o gás e o carvão, além de elementos da natureza, como plutônio e urânio, usados para se obter a energia nuclear.

O Brasil, por possuir a maior quantidade de rios de todo o mundo, faz uso da água para produzir energia elétrica. Essa energia, gerada nas usinas hidrelétricas, é considerada uma fonte de energia limpa, não poluidora, mas, mesmo assim, não podemos esquecer o impacto ambiental provocado pelas barragens, que inundam grandes áreas, eliminam a vegetação e deslocam a população local, tanto de pessoas quanto de animais.

Entretanto, para que a energia gerada pela força de nossas águas seja suficiente para todo mundo, é muito importante que saibamos usá-la bem, sem desperdícios e de forma mais eficiente. Veja, a seguir, algumas dicas para economizar energia.

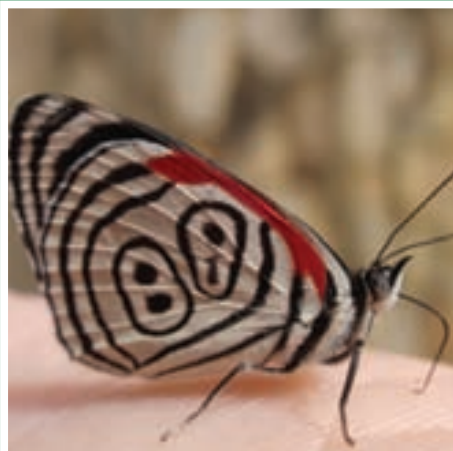


ECONOMIZE ENERGIA

- Deixe a luz do sol entrar pela janela! Você já parou para pensar que não é necessário acender a luz de dia?
- Não fique segurando a porta da geladeira!
- Expulse a preguiça! Sempre que possível, elimine o uso do elevador e use as escadas tradicionais. Assim, você faz um excelente exercício físico.
- Não deixe lâmpadas acesas em ambientes vazios.
- Não durma com a televisão ligada.
- Verifique a potência do seu chuveiro elétrico e nada de ficar horas cantando no banho!
- Diminua o uso excessivo de secadores de cabelo e pranchas elétricas. Para obter cabelos saudáveis e bonitos, o melhor mesmo é manter uma boa alimentação, protegê-los do sol e não tomar banho muito quente!







BIODIVERSIDADE



Como você sabe, foi buscando conforto e melhores condições de vida que o homem promoveu mudanças no nosso planeta. No começo, as transformações aconteciam devagar: uma floresta a menos aqui, uma plantação a mais no mesmo lugar, uma nova cidade mais adiante.

Hoje em dia, somos mais de 7 bilhões de habitantes vivendo no planeta e a necessidade de moradia e alimentação é um dos principais problemas existentes. Para conseguir espaço suficiente para moradias e para a produção de alimentos, o homem acabou por destruir, com grandes desmatamentos e queimadas, o lar de inúmeros animais e plantas, seja uma floresta, um mangue, um cerrado, um rio ou uma lagoa. Sem lugar para viver, esses animais e plantas começam a desaparecer – uma situação piorada, e muito, pela poluição e que coloca em risco a diversidade das espécies, comprometendo a biodiversidade.

O Brasil abriga a maior biodiversidade do mundo: é o lar de, aproximadamente, 20% de tudo o que há de vida no planeta. Entretanto, é também um dos países onde encontramos o maior número de espécies, animais e vegetais, ameaçadas.

Proteja os animais silvestres

Você sabe o que é um animal silvestre?

Os animais silvestres são aqueles que vivem ou nascem em um ecossistema natural, como matas e florestas, rios e oceanos. Exemplos: cobras, macacos, jabutis, lagartos e pássaros.

Muitas pessoas gostam de ter animais silvestres em casa, preferindo possuir um mico em vez de um gato, ou uma iguana no lugar de um cachorrinho. E é exatamente esse tipo de atitude que acaba incentivando um dos grandes problemas que a biodiversidade enfrenta hoje em dia: o tráfico de animais silvestres, uma atividade ilegal que



movimenta somas inacreditáveis de dinheiro e a única maneira de combatê-lo é deixar de incentivá-lo.

Entretanto, é importante mencionar que ter um animal silvestre em casa, adquirido ilegalmente, é crime, pois a retirada de um determinado animal do seu ambiente natural causa grandes danos à vida do animal e à biodiversidade. Devemos sempre lembrar que cada um deles é um ser precioso e único elo que forma a teia da vida, elo que, ao ser quebrado, pode colocar em risco não só a sua própria existência, mas também a de muitas outras formas de vida.

Os animais silvestres possuem características especiais e exigem cuidados específicos, por isso também é muito importante analisar bem antes de comprar legalmente um animal silvestre, em um criadouro com autorização e registro do IBAMA.

Alguns animais silvestres são encontrados em criadouros e *pet shops* e sua venda é autorizada pelo IBAMA. Entretanto, antes de compra-los, verifique se o criadouro e se o animal possuem registro no IBAMA.

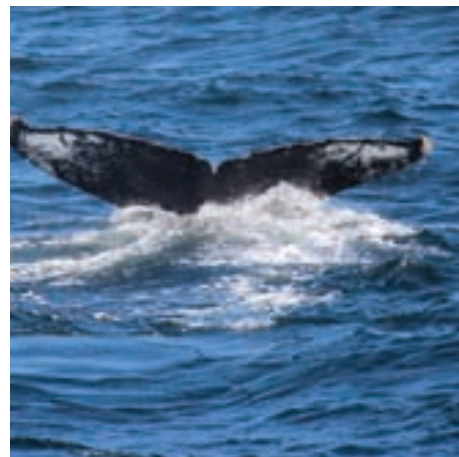
Conheça a lista de animais ameaçados de extinção no Estado de São Paulo:

www.ambiente.sp.gov.br/listas_fauna.zip

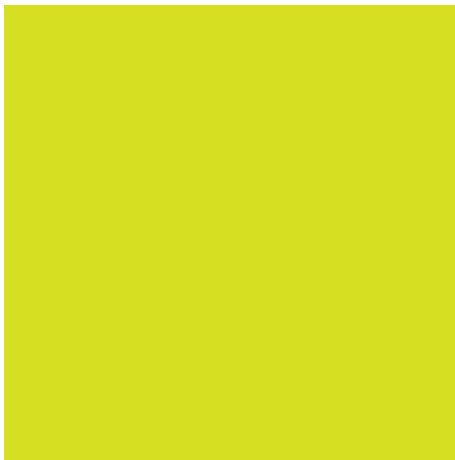
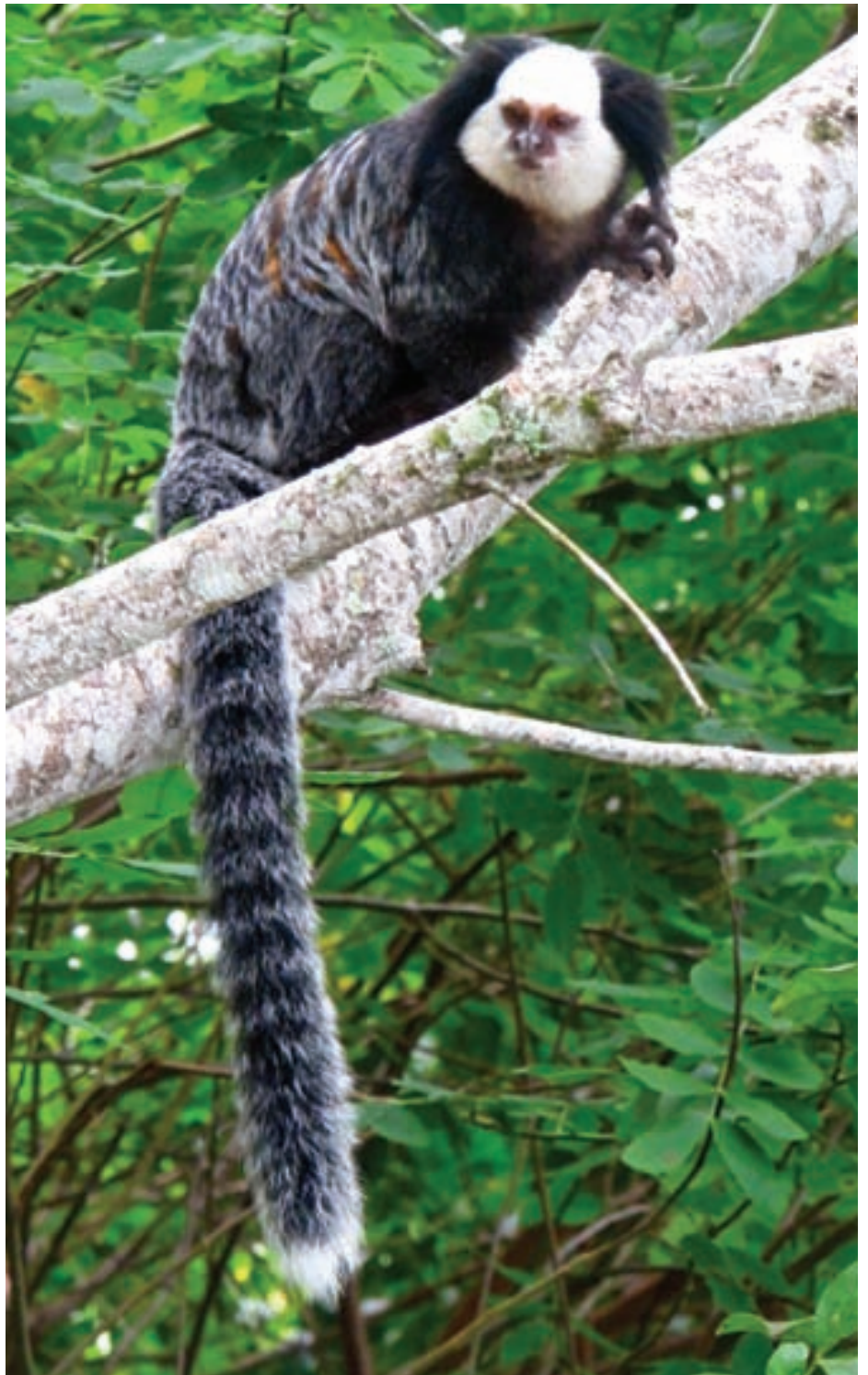
Vale mencionar que as florestas, além de serem responsáveis pela manutenção da biodiversidade são extremamente importantes, pois regulam o clima e contribuem para manter a qualidade do ar que respiramos. Em apenas uma árvore podem viver centenas de espécies de animais e até mesmo de outras plantas. Já foi catalogada uma árvore, na floresta amazônica, onde puderam ser encontradas mais de 2.000 espécies diferentes de animais... Não é sensacional?

AJUDE A PROTEGER OS ANIMAIS

- Converse com as pessoas sobre a importância de não se comprar objetos e bijuterias feitos com partes de animais, como dentes, marfim, cascos de tartaruga ou corais, patas de coelho ou penas de aves.
- Divulgue a prática de não se comprar roupas, sapatos e bolsas de couro de répteis; casacos e tapetes feitos com a pele de animais mamíferos.
- Não abandone seu animal de estimação. Quando se compra ou adota um animal de estimação, assume-se a responsabilidade pelo animal durante toda a sua vida. Seja um proprietário responsável!
- Se desejar a companhia de um animal de estimação, dê preferência para adoção de animais abandonados. A adoção de animais abandonados é um ato de amor a toda forma de vida!



Além do comércio ilegal de animais, graves alterações no meio ambiente, como: a falta de recursos naturais; problemas na qualidade do solo para a agricultura; aumento de pragas, como insetos e fungos, na agricultura; a extinção (desaparecimento) de espécies de plantas e animais; e até mudanças



no clima, como o aumento da temperatura e a ocorrência de enchentes em alguns locais e de secas em outros, podem ser provocadas por atividades humanas, como os desmatamentos e as queimadas. As florestas vêm sendo destruídas pela retirada ilegal de madeira, pelas queimadas para a agropecuária, pela mineração e pela construção de usinas hidrelétricas para geração de energia. Por isso:

AJUDE A PROTEGER A FLORESTA

- Fale para seus pais e familiares não comprarem móveis de madeira de lei, extraída ilegalmente de florestas tropicais. Insista na importância de se comprar produtos com o Selo Madeira Legal – Cadmadeira. O Selo Madeira Legal da Secretaria do Meio Ambiente do Estado de São Paulo é dado para as empresas no Estado de São Paulo que comercializam produtos florestais de origem nativa da flora brasileira, de forma responsável.
- Diga para as pessoas comprarem produtos de madeira com o selo FSC (sigla em Inglês para “Forest Stewardship Council”, que significa “Conselho de Manejo Florestal”). O selo é a garantia de que a madeira foi retirada corretamente das florestas.
- Peça às pessoas para não comprarem xaxim. Sua extração é ilegal.



E para finalizar...

É importante dizer que confiamos em você para cuidar do nosso precioso lar, pois temos certeza de que todos vão assumir suas responsabilidades e agir de maneira consciente. Para isso, apresentamos nossas últimas dicas:

Seja um Consumidor Consciente

Você sabe o que é ser um consumidor consciente? Segundo o Instituto Akatu, é ter no consumo um instrumento de bem-estar, e não um fim em si mesmo. O consumidor consciente consome apenas o necessário e avalia muito bem suas escolhas antes de realizar qualquer compra, o que significa ter em mente as dicas apresentadas neste almanaque.

Uma sugestão é recusar as sacolinhas, não só de plástico, mas também as de papel, chiques e elegantes das lojas de shopping e também as embalagens e os embrulhos de presente. Precisamos nos habituar a carregar sempre conosco uma sacolinha retornável ou reutilizável. Afinal, será que não está na hora de descruzar os braços e agir conscientemente?

Seja um Agente Multiplicador

Agora que você já conhece inúmeras dicas sobre como cuidar melhor do planeta, seja um agente multiplicador!

Conte suas experiências para seus amigos, troque ideias, apresente, a todos, os benefícios gerados e os danos evitados pelas boas práticas sustentáveis. E, principalmente, dê exemplos!

Saiba que, quando acreditamos em um assunto, ação ou sonho, temos mais facilidade de convencer os outros, portanto, espalhe suas ideias! Vamos juntos cuidar melhor do nosso planeta!



Referências Bibliográficas

- AURÉLIO – Novo Dicionário Aurélio da Língua Portuguesa – Conforme a Nova Ortografia. Editora Positivo, 2011.
- BRASIL, Anna Maria; SANTOS, Fátima. O Ser Humano e o Meio Ambiente de A a Z: Dicionário. São Paulo: FAARTE, 2007.
- CONSELHO NACIONAL DO MEIO AMBIENTE – RESOLUÇÃO CONAMA nº 275, de 25 de abril de 2001. Fonte: www.planalto.gov.br
- DIAS, Genebaldo Freire. Ecopercepção – Um Resumo Didático dos Desafios Socioambientais. São Paulo: Gaia, 2004.
- LEAL, Antonio. Dicionário de termos ambientais. Editora Letras e Magia. Rio de Janeiro, 2007.
- SÃO PAULO (Estado) Secretaria do Meio Ambiente. Coordenadoria de Educação Ambiental. Cadernos de Educação Ambiental – Ecocidadão. São Paulo: SMA/CEA, 2012.
- SÃO PAULO (Estado) Secretaria do Meio Ambiente. Coordenadoria de Educação Ambiental. Cartilha Água na Medida Certa. São Paulo: SMA/CEA, 2011.
- SECCO, Patrícia Engel; CRUZ, Jamile Balaguer – Guia para cuidar do planeta. São Paulo: Editora Melhoramentos, 2013.

Sites consultados:

- AES – Eletropaulo: www.eletropaulo.com.br
- AKATU – Consumo Consciente para um Futuro Sustentável: www.akatu.org.br
- CETESB – Companhia Ambiental do Estado de São Paulo: <http://www.cetesb.sp.gov.br/>
- GREENPEACE: www.greenpeace.org.br
- IBAMA. www.ibama.gov.br
- IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística: www.ibge.gov.br
- IUCN – União Internacional para a Conservação da Natureza e dos Recursos Naturais: www.iucn.org
- MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE: <http://www.mma.gov.br/>
- NATURAL LIMP: <http://www.naturallimp.com.br/>
- PORTAL AMBIENTE BRASIL: www.ambientebrasil.com.br
- PORTAL DO MEIO AMBIENTE – Rebia: Rede Brasileira de Informação Ambiental: <http://www.portaldomeioambiente.org.br/>
- RECICLICK - EDUCAÇÃO PARA SUSTENTABILIDADE / BIBLIOTECA DIGITAL: <http://www.reciclick.com.br>
- SABESP: <http://www.sabesp.com.br/>
- SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE DO ESTADO DE SÃO PAULO. www.ambiente.sp.gov.br
- WWF DO BRASIL. www.wwf.org.br

Ficha Catalográfica preparada pela: Biblioteca Centro de Referência em Educação Ambiental

S24a São Paulo (Estado). Secretaria do Meio Ambiente / Coordenadoria de Educação Ambiental. Almanaque Jovem do Ecocidadão. Secco, Patrícia Engel; Pereira, Denise Scabin. São Paulo: SMA/CEA, 2013.
32p.; 21 x 29,7cm.

Bibliografia
ISBN 978-85-62251-20-7

1. Ecocidadania-dicas
2. Educação Ambiental
3. Ecologia
4. Literatura Infante-Juvenil I. Secco, Patrícia Engel II. Pereira, Denise Scabin II. Título.

CDU 349.6

ALMANAQUE JOVEM DO EcoCIDADÃO

*Baseado no Manual do EcoCidadão
de Denise Scabin Pereira*

Coordenação

Yara Cunha Costa

Autoria e Direção Editorial

Patrícia Engel Secco

Projeto Gráfico e Editoração Eletrônica

Carolina Andrade

Fotos

Patrícia Engel Secco

Dreamstime Estúdio Fotográfico

Revisão

Carolina Andrade

Denise Scabin Pereira

Colaboração Técnica

Roberta Hammerat

Bia Venturini

Natasha Keber

CTP, Impressão e Acabamento

Imprensa Oficial do Estado de São Paulo

Secretaria de Estado do Meio Ambiente

Avenida Professor Frederico Hermann Jr., 345

São Paulo SP 04549900

Tel.: 11 3133 3000

www.ambiente.sp.gov.br

Coordenadoria de Educação Ambiental

www.ambiente.sp.gov.br/cea

TELEFONES ÚTEIS:

Disque Meio Ambiente: Secretaria do Meio Ambiente, CETESB e
Polícia Militar Ambiental: **0800 113560**

Ouvidoria da Secretaria do Meio Ambiente do Estado de São Paulo

A Ouvidoria Ambiental pode ser acionada sempre que:

- Algum serviço já solicitado a algum órgão da Secretaria do Meio Ambiente não tiver sido atendido ou considerado não satisfatório.
- Houver críticas ou denúncias sobre serviços prestados pela Secretaria.

Telefones: **(11) 3133-3479 (11) 3133-3477 (11) 3133-3487**

Polícia Militar: 190

Corpo de Bombeiros: 193

Polícia Civil: 147

Defesa Civil: 199

Ambulância: 192